

Título: A HOMOSSEXUALIDADE NA LITERATURA INFANTOJUVENIL: ANÁLISE DO ROMANCE A PRINCESA E A COSTUREIRA, DE JANAÍNA LESLÃO *

Autores: Marine Lucia MELO; Terezinha RICHARTZ

Mesmo na sociedade contemporânea, a homossexualidade ainda é pouco abordada nos romances infantojuvenis. Em contrapartida, o discurso heteronormativo predomina na maioria das representações da cultura. Dessa forma, o tema da homossexualidade se faz importante para que crianças e adolescentes possam inserir a discussão em seu contexto social, podendo contribuir, inclusive, com o regresso da intolerância e desigualdade de gênero, que resulta, por vezes, em violência e morte motivadas pela homofobia. Para isso, essa comunicação tem como objetivo analisar o romance A Princesa e a Costureira da autora Janaína Leslão, de modo a trazer reflexões sobre a homossexualidade nas narrativas infantis. A metodologia utilizada é o estudo do texto literário a partir de obras significativas que embasam a temática. A análise evidencia o protagonismo homossexual no romance, rompendo com a heteronormatividade compulsória, de modo que o homossexual também tenha representação em uma sociedade que o marginaliza e repudia. Além disso, o romance nos possibilita refletir sobre classe social, representatividade homossexual e empoderamento da mulher negra, já que a história se passa em uma monarquia protagonizada por uma princesa negra. A interseccionalidade desses marcadores sociais da diferença, especialmente as de gênero, raça/etnia, devem ser destacados já que não é comum princesas serem apresentadas na literatura como homossexuais e negras. O estereótipo mais comum é o da mulher heterossexual e branca. A política também é analisada através desse romance, já que apresenta formas de governar um povo a partir do autoritarismo e da democracia, possibilitando discussões críticas a respeito dos direitos homossexuais no sistema governamental.

Palavras-chave: Literatura infantil., Homossexualidade, Raça/etnia.

* Apoio financeiro FAPEMIG.